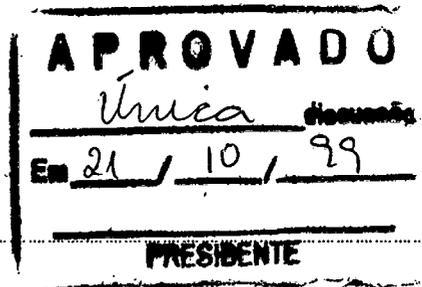




Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cabo Frio



Requerimento Nº 0159/99

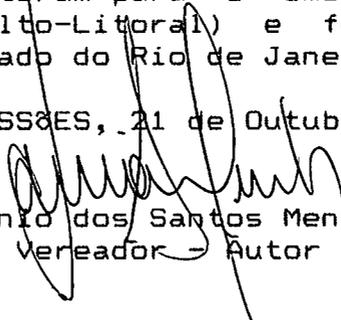
Em 21 de Outubro de 1999

REQUER OUTORGA DE MOÇAO DE REPÚDIO AO SR. VALDEMAR SÉRGIO GUEDES, MD. CAPITÃO DE CORVETA, DA CAPITANIAS DOS PORTOS, PELO EMBATE OCORRIDO NO DIA 15 DE OUTUBRO COM A COMUNIDADE DO BAIRRO GAMBOA.

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

R E Q U E I R O à Douta Mesa, na forma regimental, outorga de MOÇAO DE REPÚDIO ao Sr. Valdemar Sérgio Guedes, MD. Capitão de Corveta da Capitania dos Portos, pelo ocorrido no dia 15 de outubro último, quando de um lado uma comunidade pressionada e apreensiva, e de outro a Marinha do Brasil, fortemente armada, partiram para o embate, testemunhado pela imprensa local (TV Alto-Litoral) e felizmente mediado pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

SALA DAS SESSÕES, 21 de Outubro de 1999.


Jânio dos Santos Mendes
Vereador - Autor

J U S T I F I C A T I V A

A cidade de Cabo Frio é marcada nos últimos anos por uma evolução encantadora, sofreu com processos emancipacionistas que originaram os Municípios de Arraial do Cabo e Armação dos Búzios, porém de forma fantástica apresenta um dos maiores crescimentos econômicos da história do Estado do Rio de Janeiro.

Acompanhando a evolução da cidade o Bairro da Gamboa se apresenta colaborando nesta linha de crescimento com o maior polo de moda Praia do Rio de Janeiro, gerando emprego e renda, estrategicamente colocado entre lagoa e a montanha, o centro e a periferia, a área urbana e praias ainda desertas e paradisíacas, o bairro favorece a pesca artesanal que urge de investimentos e preservação e oferece à cidade o maior espaço de lazer e estacionamento perfeitamente adaptado e harmonizado com a evolução da cidade, com área de 23.000 m2.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Cabo Frio

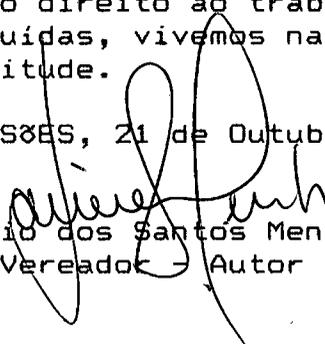
2

Ocorre que hoje valendo-se de um Projeto datado da década de 70 a Marinha do Brasil tenta suprimir da cidade este espaço sob o pretexto de que ali necessita erguer a nova sede da Capitania dos Portos, cercando toda a área com moirões, trazendo para o centro urbano uma agressão estética e para a comunidade uma violência econômica e cultural.

Não nos obstamos de ter a Capitania dos Portos como vizinha, porém entendemos que no limiar de um novo milênio é inconcebível a ausência do diálogo e conversação entre as partes na busca de um denominador comum, e repudiamos de todas as formas o uso da força e da intransigência para a ocupação, razão pela qual propomos Moção de Repúdio, para que não mais testemunhem cenas como as de 15 de outubro último, quando de um lado uma comunidade pressionada e apreensiva, e de outro ^{luzes de} Marinha do Brasil, fortemente armada, partiram para o embate, testemunhado pela imprensa local (TV Alto-Litoral) e felizmente mediado pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Lutamos pelo direito ao trabalho e exigimos respeito das autoridades constituídas, vivemos na democracia e esperamos poder exercê-la em plenitude.

SALA DAS SESSÕES, 21 de Outubro de 1999.


Jânio dos Santos Mendes
Vereador - Autor